

Manuel Bandeira – Mulheres

Sempre tristíssimas estas cantigas de carnaval

Paixão

Ciúme

Dor daquilo que não se pode dizer

Felizmente existe o álcool na vida

E nos três dias de carnaval éter de lança-perfume

Quem me dera ser como o rapaz desvairado!

O ano passado ele parava diante das mulheres bonitas

E gritava pedindo o esguicho de cloretilo:

– Na boca! Na boca!

umas davam-lhe as costas com repugnância

Outras porém faziam-lhe a vontade.

Ainda existem mulheres bastante puras para fazer vontade aos viciados

Dorinha meu amor...

Se ela fosse bastante pura eu iria agora gritar-lhe como o outro:

– Na boca! Na boca!

Manuel Bandeira, Libertinagem